



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**Fundação Universidade Federal do ABC**  
**Comissão de Graduação**

Avenida dos Estados, 5001 · Bairro Santa Terezinha · Santo André - SP  
CEP 09210-580 · Fone: (11) 4996.7910/7983  
gabinete.prograd@ufabc.edu.br

**Ata nº 002/2018/Extraordinária/CG**

1 Ata da II sessão extraordinária da Comissão de Graduação (CG), convocada para as catorze horas do  
2 dia dois de agosto de dois mil e dezoito, na sala 312-1 do Bloco A da Universidade Federal do ABC  
3 (UFABC), sita à Avenida dos Estados, 5001, Santo André, SP. A reunião foi presidida pela  
4 professora Paula Ayako Tiba, Pró-Reitora de Graduação, e contou com a presença dos seguintes  
5 membros: Amaury Kruel Budri, Coordenador do Curso de Engenharia de Informação; Ana Paula  
6 Romani, Coordenadora do Curso de Engenharia Biomédica; André Luiz La Salvia, Coordenador do  
7 Curso de Licenciatura em Filosofia; Daniel Scodeler Raimundo, Coordenador do Curso de  
8 Engenharia de Materiais; Eduardo Peres Novais de Sá, Coordenador do Curso de Bacharelado em  
9 Física; Eduardo Peres Novais de Sá, Coordenador do Curso de Bacharelado em Física; Fernanda  
10 Graziella Cardoso, Coordenadora do Curso de Bacharelado em Ciências Econômicas; Fernando Luiz  
11 Cássio Silva, Coordenador do Curso de Licenciatura em Química; Francisco José Brabo Bezerra,  
12 Coordenador do Curso de Licenciatura em Matemática; Harki Tanaka, Diretor do Centro de  
13 Engenharia, Modelagem e Ciências Sociais Aplicadas (CECS); João Rodrigo Santos da Silva, Vice-  
14 Coordenador do Curso de Licenciatura em Ciências Biológicas; Lúcio Campos Costa, Coordenador  
15 do Curso de Licenciatura em Física; Luiz Antonio Celiberto Junior, Vice-Coordenador do Curso de  
16 Engenharia de Instrumentação, Automação e Robótica; Marcelo Salvador Caetano, Coordenador do  
17 Curso de Bacharelado em Neurociência; Márcio Katsumi Oikawa, Coordenador do Curso de  
18 Bacharelado em Ciência da Computação; Marcos Vinícius Pó, Coordenador do Bacharelado em  
19 Ciências e Humanidades (BC&H); Maria Estela Conceição de Oliveira de Souza, Representante  
20 Técnico-Administrativo; Mariana Mencio, Representante do Curso de Bacharelado em Planejamento  
21 Territorial; Maurício Richartz, Coordenador do Curso de Bacharelado em Matemática; Melissa  
22 Cristina Pereira Graciosa, Coordenadora do Curso de Engenharia Ambiental e Urbana; Pedro Galli  
23 Mercadante, Vice-Coordenador do Curso de Bacharelado em Ciência e Tecnologia (BC&T); Rafael  
24 Celeghini Santiago, Coordenador do Curso de Engenharia Aeroespacial; Raphael Yokoingawa de  
25 Camargo, Vice-Diretor do Centro de Matemática, Computação e Cognição (CMCC); Reynaldo  
26 Palacios Bereche, Coordenador do Curso de Engenharia de Energia; Ronei Miotto, Diretor do Centro  
27 de Ciências Naturais e Humanas (CCNH); Vagner Guedes de Castro, Representante Técnico-  
28 Administrativo; Vanessa Kruth Verdade, Coordenadora do Curso de Bacharelado em Ciências  
29 Biológicas. **Ausências:** Adalberto Mantovani M. de Azevedo, Coordenador do Curso de  
30 Bacharelado em Políticas Públicas; André Sarto Polo, Coordenador do Curso de Bacharelado em  
31 Química; Brenda Gomes Ferrari, Representante Discente; Bruna Santana Silva, Representante  
32 Discente; Bruno Nadai, Coordenador do Curso de Bacharelado em Filosofia; José Roberto Tálamo,  
33 Coordenador do Curso de Engenharia de Gestão; Tatiana Berringer de Assumpção, Coordenadora do  
34 Curso de Bacharelado em Relações Internacionais. **Não votantes:** Alexei Magalhães Veneziani,  
35 Vice-Coordenador do Curso de Bacharelado em Matemática; Diogo Coutinho Soriano, Professor  
36 Adjunto do Curso de Engenharia Biomédica; Olavo Luppi Silva, Professor Adjunto do Curso de  
37 Engenharia Biomédica; Paula Homem de Mello, Vice-Diretora do Centro de Ciências Naturais e  
38 Humanas (CCNH); Paula Priscila Braga, Vice-Coordenadora do Bacharelado em Ciências e  
39 Humanidades (BC&H); Tatiana Hyodo, Técnica-Administrativa do Sistema de Bibliotecas; Vânia  
40 Trombini Hernandez, Pró-Reitora Adjunta de Graduação. **Apoio administrativo:** Edna Maria de  
41 Oliveira Loureiro, Assistente em Administração; Marcelo Sartori Ferreira, Secretário Executivo; e  
42 Ana Carolina Estevão Cruz, Estagiária em Secretariado Executivo. Professora Paula Tiba  
43 cumprimentou a todos e deu início à sessão às catorze horas e onze minutos. Informou que a II  
44 sessão Extraordinária da Comissão de Graduação, prevista pela Resolução ConsEPE nº 140, trata de

45 alterações em Projetos Pedagógicos. Foi inserida também nesta reunião a discussão sobre resultados  
46 gerais, diagnósticos e planos estratégicos, com base no processo de avaliação de disciplinas,  
47 referente ao ano de 2017. Foram recebidas cinco propostas de alteração de disciplinas, uma de  
48 alteração de Projeto Pedagógico e uma série de outras propostas de alteração de disciplinas,  
49 decorrentes das avaliações de disciplinas semelhantes, em atendimento à Portaria da Prograd nº  
50 013/2018, e em resultado à análise das avaliações de disciplinas. Incluiu um informe sobre a criação  
51 da Coordenação Geral dos Cursos de Graduação, responsável pela interlocução entre a Prograd e os  
52 coordenadores dos cursos, em substituição à Coordenação Geral dos Bacharelados Interdisciplinares  
53 e à Coordenação Geral das Licenciaturas. Apresentou o Coordenador Geral, professor Alexei, cuja  
54 suplente será a professora Carolina Moutinho. **Ordem do Dia.** 1) Alterações em disciplinas do curso  
55 de Engenharia Biomédica. Professora Ana Paula apresentou as alterações. As disciplinas “Introdução  
56 à Bioinformática”, “Introdução à Biotecnologia”, “Telemedicina e Sistemas de Apoio a Decisão” e  
57 “Ultrassom Aplicado à Medicina” sofreram alterações de recomendação de disciplina, as duas  
58 primeiras por orientação da Prograd, uma vez que tinham como recomendação apenas “Cursar após o  
59 BC&T”. Corrigiu-se um dos títulos da bibliografia da disciplina “Processamento de Imagens  
60 Médicas”, pois possuía erro de digitação. Duas disciplinas foram apontadas pelo Grupo de Trabalho  
61 que identificou disciplinas semelhantes do catálogo. Reformulou-se a ementa da disciplina “Métodos  
62 Matemáticos Aplicados a Sistemas Biomédicos”, com um novo código, e foi inserida na ementa a  
63 parte prática da disciplina “Instrumentação Biomédica II”. Professor Ronei alertou que a alteração  
64 das siglas para “17” implicaria no aparecimento no SIE como disciplina livre e na contagem manual  
65 dos créditos. Sugeriu resolver o problema do sistema antes da criação de disciplinas com novos  
66 códigos. Professora Ana Paula esclareceu que apenas o código de “Métodos Matemáticos Aplicados  
67 a Sistemas Biomédicos” foi alterado. Professora Paula Tiba explicou estar sendo implementado o  
68 SIGAA, sistema no qual podem ser inseridas todas as versões das disciplinas sem alteração do  
69 código, procedimento que não pode ser realizado no SIE, pois qualquer alteração na ementa é  
70 inserida como uma nova disciplina, sendo necessária a convalidação entre diferentes versões. Por  
71 limitação do sistema atual, não é possível adicionar todas as convalidações para uma disciplina, mas  
72 apenas três. As convalidações provenientes da tabela de transição entre matrizes e das tabelas de  
73 convalidações avaliadas pelos coordenadores estão sendo inseridas no SIGAA. Professor Maurício  
74 questionou se seria incluída a ementa em Inglês, devido à internacionalização da Universidade.  
75 Professora Ana Paula respondeu ter sido solicitada a ementa, mas não estava pronta por falta de  
76 tempo hábil. Comprometeu-se a enviá-la posteriormente. Professora Paula Tiba sugeriu condicionar  
77 a aprovação ao envio posterior da ementa em Inglês. Ressaltou a importância da internacionalização,  
78 mas lembrou que, inicialmente, não era solicitada a ementa nesse idioma. No passado, foi solicitado  
79 que houvesse um agente de internacionalização em cada curso para a tradução de todas as ementas,  
80 mas nem todos os cursos atenderam a esta solicitação. Sem mais comentários, o documento foi  
81 encaminhado para votação e aprovado por unanimidade. 2) Criação de disciplina dos cursos de  
82 Licenciatura em Física e Licenciatura em Química. Professor Lúcio apresentou a proposta, advinda  
83 de duas professoras lotadas nos cursos de Licenciatura em Física e Química. Foi proposta a criação  
84 da disciplina de opção limitada “Práticas Escolares em Educação Especial e Inclusiva”, aprovada nas  
85 plenárias dos dois cursos e no Conselho de Centro, com a sugestão de ser de opção livre. Todas as  
86 sugestões foram acatadas. Professora Paula Tiba explicou ser possível a aprovação como opção livre,  
87 mas considera importante solicitar o compromisso do curso de incorporá-la como opção limitada  
88 posteriormente, no momento da revisão do PPC. Questionou se a disciplina seria utilizada pelas  
89 outras licenciaturas. Os professores João, Francisco e André, das licenciaturas em Ciências  
90 Biológicas, Matemática e Filosofia, respectivamente, concordaram com a incorporação. Professora  
91 Paula Tiba sugeriu, então, disponibilizar todas as licenciaturas no formulário de criação, para constar  
92 no catálogo de disciplinas e facilitar as escolhas dos alunos. Sem mais comentários, o documento foi  
93 encaminhado para votação e aprovado por unanimidade. 3) Correções no Projeto Pedagógico do

94 curso de Licenciatura em Matemática. Professor Francisco apresentou o documento, apenas com  
95 correções em códigos e algumas palavras. Professor Maurício observou que no título está escrito  
96 “Bacharelado em Matemática”, devendo ser corrigido para “Licenciatura em Matemática”.  
97 Professora Paula Tiba explicou que, por se tratar de Projeto Pedagógico, mesmo sendo apenas uma  
98 correção, se aprovado, este item ainda transitará pelo ConsEPE. O documento foi submetido à  
99 votação e aprovado por unanimidade. 4) Alterações em disciplinas do curso de Engenharia de  
100 Informação. Professor Amaury apresentou as alterações. Foram incluídas cinco disciplinas como  
101 opção limitada do curso: “Redes Sem Fio”, “Processamento Digital de Imagens”, “Inteligência  
102 Artificial”, “Sistemas de Controle II” e “Fotônica”. Também foram alteradas as ementas das  
103 disciplinas “Eletrônica Analógica Aplicada”, cuja bibliografia foi alterada, e “Programação de  
104 Software Embarcado” com alteração nas recomendações. Professora Paula Tiba questionou se a  
105 inserção das disciplinas de opção limitada foi discutida com os cursos que a utilizam. Professor  
106 Amaury respondeu ter conversado com os dois coordenadores previamente. O documento também  
107 foi aprovado no ConCECS. Professora Paula Tiba mencionou ser importante dividir a  
108 responsabilidade pela oferta. Além disso, reforçou que o compartilhamento de disciplinas é  
109 interessante para o Projeto Pedagógico da Universidade. Professor Maurício questionou se a  
110 alteração de disciplinas precisaria ser aprovada pelas plenárias dos outros cursos que a utilizam ou se  
111 bastaria a ciência dos coordenadores. Professora Paula Tiba explicou que, apesar de a resolução  
112 tratar dos fluxos para alteração de disciplinas, não é explícito o procedimento quando a disciplina é  
113 compartilhada. Quando a disciplina é obrigatória para ambos os cursos, parece óbvia a necessidade  
114 de aprovação de todos. Entretanto, em casos em que a disciplina é obrigatória para um curso e opção  
115 limitada para os demais, surge a dúvida. Subentende-se que a aprovação dos coordenadores, na CG,  
116 dos cursos que compartilham a disciplina seja suficiente. Já ocorreu também de o diretor de centro  
117 assumir a responsabilidade pela aprovação. Professor Maurício perguntou se as disciplinas de opção  
118 limitada dos BIs teriam de ser aprovadas pelas plenárias destes. Professora Paula Tiba respondeu que  
119 justamente os casos envolvendo os BIs são os mais difíceis de descrever, mas a resolução não  
120 estabelece como obrigatória a aprovação de todos os cursos. Entende-se que a aprovação e ciência  
121 dos coordenadores na CG sejam suficientes. Caso ocorra algum transtorno, a disciplina pode ser  
122 tratada novamente na Comissão. Professor Pedro comentou ser interessante neste sentido a proposta  
123 de diminuir a quantidade de disciplinas obrigatórias do BC&T, mas ter uma lista de disciplinas  
124 limitadas do BC&T, discutidas somente por este, por realmente envolverem o curso. Professora  
125 Paula Tiba completou estarem sendo revisadas as Resoluções ConsEPE n° 139 e 140. Professor  
126 Márcio questionou se o projeto Tetris consideraria as alterações nas disciplinas para a alocação de  
127 2019. Professora Paula Tiba respondeu que as alterações realizadas até o momento não impactariam  
128 no Tetris, principalmente por serem alterações de ementa e bibliografia. Com relação à alocação de  
129 2019, informou que, agora que a alocação de disciplinas para o terceiro quadrimestre de 2018 foi  
130 finalizada, o sistema será executado com os dados de todo o ano de 2017, aplicando o deslocamento  
131 de um dia da semana, para que a oferta não seja sempre igual. Em seguida, serão feitas as alterações  
132 necessárias, e esses dados do sistema serão fornecidos aos coordenadores para que estes possam  
133 fazer ajustes, como por exemplo, na oferta de disciplinas de opção limitada. Para a Prograd, é  
134 indiferente qual disciplina de opção limitada é alocada, desde que se cumpra o número mínimo de  
135 créditos ofertados anualmente. Para os coordenadores, solicita-se não alterar os outros horários e se  
136 atentar às opções de salas e laboratórios. Alguns problemas e dificuldades ocorridos este ano estavam  
137 relacionados principalmente à alocação de espaço físico. Com o sistema, não é necessário refazer a  
138 alocação, podendo-se aproveitar parte da alocação física deste ano, fazendo os ajustes necessários  
139 pontualmente. Professora Vanessa afirmou estar satisfeita em saber que o projeto será seguido.  
140 Entretanto, comentou que o planejamento recebido na plenária do BC&T não o seguia. Argumentou  
141 que no quadrimestre dos ingressantes não é necessário seguir o Tetris, mas isto inviabilizaria a  
142 alocação dos docentes. Reforçou a necessidade de adotar o projeto. Expressou preocupação, pois o



143 horário com as modificações ainda não foi enviado aos docentes da plenária, tendo sido publicado no  
144 site mesmo assim. Os coordenadores deveriam ser informados antes, para poder conferir se a  
145 alocação está de acordo com o Tetris. Professora Paula Tiba explicou que algumas disciplinas  
146 compartilhadas das engenharias envolvendo laboratórios impactam no número de laboratórios  
147 necessários naquele quadrimestre, problema enfrentado na última alocação. Por isso, apesar do  
148 quadrimestre dos ingressantes não precisar seguir o Tetris, é preciso considerar a utilização do  
149 espaço físico. Além disso, com relação à proposta do BC&T, as disciplinas de humanidades estavam  
150 sendo ofertadas em todos os quadrimestres, e, de acordo com o Tetris, os BIs também deveriam  
151 seguir a matriz sugerida no PPC. No entanto, os cursos de humanidades solicitaram a alteração  
152 gradual, para poder adequar as matrizes dos cursos de formação específica à alocação de docentes.  
153 Assim, algumas adequações deverão de ser feitas aos poucos, porque parte delas dependerá de  
154 alterações nas matrizes dos cursos. Professor Eduardo comentou que, na reunião do BC&T, a oferta  
155 estava diferente do pretendido. Algumas disciplinas foram voltadas ao inicial, mas as disciplinas  
156 “Bioquímica: Estrutura, Propriedade e Funções de Biomoléculas” e “Transformações Químicas”  
157 continuam fora do Tetris. Não há necessidade de refazer o projeto, é o momento de dialogar e fazer  
158 pequenas alterações. Havia uma justificativa de diminuir o número de alunos por turma nas  
159 disciplinas “Bioquímica: Estrutura, Propriedade e Funções de Biomoléculas” e “Transformações  
160 Químicas”. Depois, observou-se que era muito ruim, uma vez que muitos horários teriam de ser  
161 alterados. Professor Pedro responsabilizou-se em rever o planejamento, de forma a resolver o  
162 problema o mais rápido possível. Professor Ronei afirmou ter conversado com o professor Pedro e  
163 combinado de analisar o planejamento do BC&T. Convidou os professores da Matemática e da  
164 Computação a fazer o mesmo, para resolver essas pequenas diferenças e rodar o Tetris para o ano  
165 que vem. Professora Paula Tiba lembrou não ser possível discutir o horário do BC&T sem discutir os  
166 horários das engenharias, porque haverá problemas com os laboratórios. Algumas disciplinas tiveram  
167 de ser deslocadas justamente por esse motivo. Professora Vânia explicou que, quando se iniciou a  
168 alocação do Tetris, os horários do BC&T já estavam prontos e aprovados pela plenária deste curso.  
169 Quando se iniciou a alocação das disciplinas comuns das engenharias, percebeu-se que os horários  
170 do BC&T não se adequavam aos destas. Considerou-se alterar os horários das obrigatórias do  
171 BC&T, mas não foi possível por já haverem sido aprovados na plenária. Muitas disciplinas foram  
172 alteradas para o período da tarde ou para o sábado, não sendo o ideal. Para o Tetris funcionar  
173 corretamente e o aluno não precisar vir à tarde ou aos sábados, precisam ser feitos alguns pequenos  
174 ajustes no BC&T, os quais estão ocorrendo agora. Professor Ronei solicitou o planejamento inicial  
175 do Tetris para facilitar o trabalho de alocação de 2018, cujo prazo seria o final deste quadrimestre.  
176 Professora Paula Tiba respondeu ser possível fazer o planejamento sem os horários. Professor Ronei  
177 argumentou ser necessário saber os horários devido ao compartilhamento de professores entre os BIs  
178 e os cursos de formação específica. Professora Paula Tiba solicitou que os coordenadores  
179 aguardassem a análise da alocação de 2018, a qual resolve o problema do projeto Tetris inicial, que  
180 não tinha considerado o espaço físico. Professor Eduardo solicitou que fossem retirados do site os  
181 horários publicados, porque serão alterados. Professora Vanessa explicou que os horários não foram  
182 votados na plenária, apenas discutidos. Professora Vânia se comprometeu a realizar uma reunião com  
183 o BC&T para ajustar os horários e publicá-los se todos estiverem de acordo. De volta ao assunto da  
184 pauta, em relação à bibliografia, professora Paula Tiba explicou que, na análise da Biblioteca, o livro  
185 “Microeletrônica: Circuitos e Dispositivos” encontra-se esgotado, não sendo possível aquisição.  
186 Professor Amaury argumentou que, no primeiro processo de avaliação do curso pelo INEP, houve  
187 muita tensão em relação à bibliografia. Na segunda visita, o avaliador verificou apenas algumas  
188 obras, e o curso não obteve boa nota por não atender ao número de exemplares por estudante. Porém,  
189 aquele livro nunca havia sido emprestado a nenhum aluno, ou seja, o curso recebeu uma avaliação  
190 ruim, sendo que havia muito mais livros que alunos. Citou o caso da Filosofia, que, ao invés de  
191 atender ao critério do INEP, solicitou um exemplar de cada livro para ter o máximo possível de

192 obras. Opinou não haver uma preocupação em relação ao mínimo de cada exemplar. Professora  
193 Paula Tiba respondeu ter ocorrido mudança no instrumento de avaliação do INEP. Passou a palavra  
194 para a técnica-administrativa da Biblioteca, Tatiana, a qual informou que a atualização do  
195 instrumento do INEP foi publicada em dezembro de 2017. Antes era muito importante a aquisição de  
196 exemplares de cada título por vaga do curso. O novo instrumento não possui este critério, mas os  
197 avaliadores continuam analisando se na bibliografia básica e complementar há uma quantidade de  
198 títulos diversos. Quando há apenas dois títulos na bibliografia de uma disciplina, a Biblioteca sugere  
199 aumentar este número, apesar de não ser obrigatória. O novo instrumento confere um peso igual para  
200 materiais impressos e digitais. É interessante que o curso analise se o material digital é confiável e  
201 pode ser hospedado no catálogo da Biblioteca. Há uma grande coleção de *e-books*, com acesso  
202 perpétuo, mas alguns são materiais estrangeiros. Estão sendo comprados *e-books* nacionais, mas o  
203 modelo de negócio para livros nacionais é um pouco diferente, por assinatura. Colocou-se à  
204 disposição para esclarecer dúvidas dos coordenadores de curso. Professor Ronei comentou que as  
205 avaliações que estão sendo realizadas ainda estão ocorrendo pelo instrumento antigo. Não é  
206 recomendável ter uma referência bibliográfica esgotada. É necessário observar também o tempo de  
207 vida dos livros existentes e prever possíveis substituições. Professora Paula Tiba lembrou que a  
208 maioria dos cursos da Universidade não passará pela avaliação do INEP, apenas se as notas do  
209 ENADE diminuírem. Tatiana respondeu que, para a avaliação do BC&T, a Universidade está  
210 preparada para o instrumento antigo e para o novo. Manteve a observação para a bibliografia  
211 esgotada, cuja recomendação é substituir. Professor Ronei completou que, para a avaliação da  
212 Filosofia, foram seguidas estritamente as recomendações da Biblioteca. Professora Paula Tiba  
213 argumentou que, seguindo a recomendação da Biblioteca de remover a obra esgotada, e  
214 acrescentando o exemplar em Português da outra obra que está em Inglês, ainda há cinco obras na  
215 bibliografia complementar, seguindo o instrumento antigo de avaliação, e sem alterar  
216 substancialmente o documento. Professor Amaury preferiu retirar de pauta as alterações da disciplina  
217 “Eletrônica Analógica Aplicada”. Sem mais comentários, a alteração da disciplina “Programação de  
218 Software Embarcado” e a inclusão de cinco disciplinas de opção limitada para o curso de Engenharia  
219 de Informação foram aprovadas por unanimidade. 5) Alterações em disciplina do curso de  
220 Engenharia Aeroespacial. Professor Rafael apresentou as propostas de alteração na disciplina de  
221 opção limitada “Aeronáutica I-B”. Foi incluída em sua recomendação a disciplina “Aeronáutica I-  
222 A”, obrigatória do curso, a qual trata de asas fixas (aviões), importante para o aprendizado de  
223 helicópteros. Surgiram algumas alterações na bibliografia, no intuito de contemplar os exemplares  
224 disponíveis na Biblioteca. Possui-se toda a bibliografia básica. Também há, na Biblioteca, a maioria  
225 dos livros da bibliografia complementar. A sigla também sofreu alteração para 2018. Professor Ronei  
226 questionou se não seria necessário acrescentar também a disciplina recomendada, conforme acordado  
227 em uma reunião anterior da CG. Professora Paula Tiba respondeu que a própria Prograd realizaria  
228 essa inserção no catálogo. A maior preocupação seria os casos cujas recomendações eram do tipo  
229 “cursar após o BC&T”, para os quais foi solicitado esclarecimento aos cursos. Citou a recomendação  
230 da Biblioteca de substituir três obras da bibliografia complementar por não estarem disponíveis.  
231 Professor Rafael respondeu ter optado por mantê-las devido à sua relevância. Tatiana explicou que as  
232 bibliografias não disponíveis deverão de ser compradas e demorarão mais, por serem importadas.  
233 Parte das obras pode ser adquirida como material usado. Caso não seja possível adquiri-las, sugeriu  
234 classificar estes títulos relevantes como “outras bibliografias” e acrescentar, na bibliografia  
235 complementar, material de possível aquisição. Além da questão da avaliação do curso, são  
236 importantes as indicações para os alunos, mapeadas pelo catálogo. Professor Rafael concordou em  
237 classificá-las como outras bibliografias. Professora Paula Tiba colocou como opções adotar a  
238 classificação ou, como o curso de Engenharia Aeroespacial não passará por avaliação em breve,  
239 pode-se manter a bibliografia original do documento. Tatiana comentou haver sido enviada uma  
240 listagem com títulos relacionados à disciplina para inserção na bibliografia, para não haver lacunas



241 na quantidade de títulos indicados. Professor Rafael respondeu não se sentir confortável para tomar  
242 essa decisão, por não ser uma disciplina ministrada por ele. Caso seja a única possibilidade, sugeriu  
243 retirar o item de pauta, manifestando sua preferência pela aprovação. Professora Paula recapitulou a  
244 proposta do demandante, na qual as obras não disponíveis seriam classificadas como “Outras  
245 Bibliografias” e se manteria somente duas obras na bibliografia complementar. Não havendo  
246 proposta alternativa, encaminhou o documento para votação, o qual foi aprovado por unanimidade.  
247 6) Proposta de alteração na matriz curricular do curso de Engenharia de Energia. Professor Reynaldo  
248 informou que a alteração pretende formalizar uma prática que ocorre há alguns anos. A distribuição  
249 das matrizes do período matutino e noturno é um pouco diferente, uma vez que as disciplinas  
250 obrigatórias da engenharia do período matutino estão deslocadas um quadrimestre à frente. O  
251 período noturno se mantém como está no Projeto Pedagógico atual. O tempo de integralização é o  
252 mesmo. A proposta beneficiaria a formação do aluno, visto que amplia as oportunidades de escolha  
253 nas disciplinas de opção limitada e obrigatórias do curso. A representante técnico-administrativa  
254 Maria Estela apontou o termo “diurno” no Projeto Pedagógico, tendo sido padronizado anteriormente  
255 o termo “matutino”. Comentou também que, na nova matriz do Projeto Pedagógico matutino, há  
256 nove espaços para disciplinas de opção limitada, mas no anterior havia dez. Professor Reynaldo  
257 admitiu estar faltando um espaço. Professora Paula Tiba parabenizou o curso de Engenharia de  
258 Energia por oficializar as grades diferentes. Parte das inconsistências na implementação do Tetrís  
259 provinham da operacionalização de grades diferentes entre o matutino e o noturno, para alguns  
260 cursos como as engenharias de Energia e de Gestão. É importante que os cursos formalizem no  
261 Projeto Pedagógico, para que os discentes saibam qual grade devem seguir. Essa é a primeira  
262 alteração de Projeto Pedagógico que impactará no Tetrís, porque a oferta continuou sendo realizada  
263 desta forma, e a proposta feita pela Prograd era seguir o Projeto Pedagógico. Sendo aprovado, o  
264 documento seguirá para o CONSEPE. Sem mais comentários, o documento foi encaminhado para  
265 votação e aprovado com uma abstenção. 7) Revisão de disciplinas semelhantes do catálogo de  
266 disciplinas. Professora Paula Tiba apresentou o tema, que surgiu de uma discussão antiga. Há alguns  
267 anos constituiu-se um GT para discutir disciplinas semelhantes do catálogo. Elaborou-se um  
268 algoritmo para detectar essas semelhanças. Em seguida, fez-se uma análise manual e elaborou-se um  
269 relatório indicando pares de disciplinas semelhantes, com sugestão de procedimento para cada par.  
270 Na ocasião, a Comissão de Graduação votou a Recomendação CG nº001 de 2018, para que a  
271 Prograd solicitasse aos NDEs dos cursos a análise das disciplinas indicadas pelo relatório do GT. Ao  
272 fazer essa recomendação, a Prograd preparou uma Portaria, também discutida na CG. Todos os pares  
273 de disciplinas analisados deveriam ser mantidos com ementas revisadas e alteradas, ou transformados  
274 em uma disciplina introdutória e uma avançada, ou mantida apenas uma das duas disciplinas. Todos  
275 os cursos com relatórios enviados foram listados: Engenharia Biomédica; Bacharelado em Ciências  
276 Biológicas; Bacharelado em Políticas Públicas, em conjunto com o Bacharelado em Neurociência e  
277 Engenharia Biomédica; Licenciatura em Matemática; Bacharelado em Ciência da Computação;  
278 Bacharelado em Planejamento Territorial, em conjunto com Engenharia Ambiental e Urbana;  
279 Bacharelado em Matemática; Engenharia de Materiais; Bacharelado em Física; Bacharelado em  
280 Neurociência; Engenharia de Energia; Engenharia de Informação e Licenciatura em Física. Fez uma  
281 ressalva para a Engenharia Ambiental e Urbana, que enviou parte dos dados com o Bacharelado em  
282 Planejamento Territorial no prazo e parte dos dados somente hoje. Enviaram fora do prazo o  
283 Bacharelado em Políticas Públicas e, via direção do CCNH, Licenciatura em Ciências Biológicas,  
284 Licenciatura em Física e Licenciatura em Química. O Bacharelado em Relações Internacionais e a  
285 Licenciatura em Filosofia não tinham disciplinas apontadas. Não enviaram resposta os cursos de  
286 Bacharelado em Química; Bacharelado em Filosofia; Bacharelado em Ciências Econômicas;  
287 Engenharia de Gestão; Engenharia de Instrumentação, Automação e Robótica e Engenharia  
288 Aeroespacial. Houve três casos de disciplinas com propostas de unificação, que não seriam votados  
289 ainda por não terem passado nas instâncias de aprovação anteriores; um caso de detecção com

290 proposta de unificação, mas no aguardo da resposta do outro curso; e três casos onde o curso detecta  
291 sobreposição e sugere unificação, mas o outro curso se recusa a fazê-la. Houve vinte e um casos em  
292 que a resposta foi revisar a ementa, e os cursos pretendem fazer essa revisão, mas ainda não houve  
293 tempo, voltando à discussão na CG posteriormente. Desses, oito ainda não começaram a discussão e  
294 a um deles foi sugerido considerar uma das disciplinas como introdutória e a outra como avançada.  
295 Em três casos foi considerada a alteração de ementa e inserção de convalidação, apesar das  
296 diferenças. Em outros três casos houve a manutenção da ementa com inserção da convalidação, com  
297 o caso específico de disciplinas com T-P-I diferentes da Engenharia de Materiais e do Bacharelado  
298 em Química. É importante se considerar o procedimento em relação aos créditos, descrevendo-o com  
299 cautela. A ideia de o aluno poder completar os créditos com disciplinas de opção limitada é ótima,  
300 mas pode causar problemas na prática na contabilização da integralização do curso. Em quarenta  
301 casos, a resposta foi manter como está, não sendo uma possibilidade prevista na Portaria. Destes  
302 quarenta, três casos parecem óbvios que as disciplinas são complementares, sendo necessário alterar  
303 a ementa, incluindo estas informações. A ementa não sofre grandes alterações, mas a deixa mais  
304 clara para os alunos. Um dos casos propõe manter a ementa, mas inserir objetivos que mostrarão as  
305 diferenças. Apesar de não ser uma solução proposta pela Portaria, ajuda a esclarecer as diferenças.  
306 Foi elaborada uma tabela com todos os pares e respostas recebidas, além das sugestões da Prograd.  
307 Agradeceu ao GT pelos trabalhos, porque esta discussão é muito rica. Passou a palavra para a  
308 professora Melissa, participante do GT, a qual questionou sobre a permanência de duas disciplinas  
309 com a possibilidade de convalidação entre elas. A disciplina de “Cartografia e Geoprocessamento  
310 para Planejamento Territorial”, do Bacharelado em Planejamento Territorial teve sua ementa  
311 alterada, seguindo as orientações da Portaria e a premissa de que disciplinas diferentes não podem  
312 convalidar. A disciplina semelhante era “Cartografia e Geoprocessamento”, da Engenharia  
313 Ambiental e Urbana, e era comum haver a necessidade de convalidar. Acordou-se alterar o Projeto  
314 Pedagógico, inserindo ambas como opção limitada, mas a premissa inicial foi a de que disciplinas  
315 diferentes não convalidam. Questionou também em quais instâncias essas alterações devem ser  
316 aprovadas antes de passar pela CG, e qual o prazo para isto. Professora Paula Tiba respondeu que as  
317 instâncias de aprovação são as dispostas nas Resoluções ConsEPE nº 139 e 140: plenária do curso,  
318 conselho de centro e CG, nos casos de alterações de disciplinas, e também ConsEPE, nos casos de  
319 alteração de PPC. A questão da convalidação com as disciplinas diferentes não está explícita na  
320 Portaria, mas, por lógica, disciplinas que convalidam não são tão diferentes assim. Entretanto, a  
321 explicação dos NDEs dos cursos para as disciplinas de “Introdução à Inferência Estatística”, dos  
322 Bacharelados em Neurociência e Ciências Econômicas, “Bioestatística”, da Engenharia Biomédica, e  
323 “Métodos Quantitativos para Ciências Sociais”, dos Bacharelados em Políticas Públicas e Relações  
324 Internacionais, apresenta justificativa semelhante. Professor Marcos explicou que as três disciplinas  
325 são relacionadas à Inferência Estatística, utilizadas por cinco cursos. A base de estatística é comum,  
326 mas a aplicação prática é diferente, principalmente para Políticas Públicas e Engenharia Biomédica, e  
327 a carga teórica é muito diferente para os cursos de Economia e Neurociência. A convalidação é  
328 possível, mas agrega para os cursos ter um tratamento prático na disciplina. Pretende-se alterar as  
329 ementas, esclarecendo objetivos e aplicações. Professora Paula Tiba completou que devem estar  
330 claras para o aluno as diferenças entre as disciplinas, para não faltar conteúdo necessário para sua  
331 escolha na matrícula. Professora Melissa respondeu que o caso de “Cartografia e Geoprocessamento”  
332 é semelhante a este, sendo necessário reabrir a discussão sobre convalidação, que havia sido negada.  
333 Professora Paula Tiba solicitou atentar para não inserir como opções limitadas do curso disciplinas  
334 que podem ser convalidadas, evitando problemas, uma vez que no sistema a convalidação substitui a  
335 disciplina convalidada, contando apenas uma vez. A inserção de disciplina como opção limitada  
336 permite a contagem das duas disciplinas. Professor Márcio considerou que os casos de unificação de  
337 disciplinas são uma mudança de Projeto Pedagógico e gostaria de aguardar as alterações do BC&T  
338 para ter o mínimo possível de versões. Questionou a posição da Prograd em relação a estes casos.

339 Professora Paula Tiba respondeu não haver pressa para a execução. Há um compromisso dos cursos  
340 em alterar as ementas e inserir as disciplinas necessárias como opção limitada na próxima alteração  
341 de Projeto Pedagógico, na reunião extraordinária do próximo ano. Professor Rafael afirmou que o  
342 trabalho de discussão com o NDE foi realizado, resultando em alteração de cinco ou seis disciplinas,  
343 e já passou pela plenária. As alterações resultariam em novas disciplinas e em um novo projeto  
344 pedagógico e, portanto, adiou-se sua aprovação na CG para quando forem realizadas outras  
345 alterações no projeto, diminuindo o número de versões. Professor Daniel sugeriu basear o catálogo  
346 de disciplinas no plano de ensino, que contém o conteúdo programático distribuído de forma  
347 detalhada. Se o ementário fosse completo, os discentes não teriam dúvida de quais disciplinas cursar,  
348 tendo conhecimento da prática pedagógica e da divisão do conteúdo. Professora Paula Tiba  
349 respondeu que a resolução sobre avaliação substitutiva estabelece que o docente deve elaborar o  
350 plano de ensino todo início de quadrimestre com a sua turma. O plano de ensino é um instrumento  
351 um pouco mais flexível que a ementa, podendo mudar conforme o quadrimestre e o docente. Os  
352 centros mantêm um controle dos planos de ensino, para saber o planejamento dos docentes e a carga-  
353 horária. Futuramente, essas informações poderão ser disponibilizadas no SIGAA. Caberá aos  
354 coordenadores e aos centros acompanhar a disponibilização destas. Com estas informações, os  
355 discentes podem saber como determinado curso ou docente costumam ofertar aquela disciplina e  
356 decidir qual cursar. Professor Maurício questionou se a próxima alteração em projetos pedagógicos  
357 seria somente na sessão extraordinária do ano seguinte. Professora Paula Tiba respondeu  
358 afirmativamente, de acordo com as resoluções vigentes. Professor Maurício comentou ser importante  
359 haver objetivos na ementa, para diferenciar disciplinas semelhantes. Relatou estar solicitando aos  
360 docentes os planos de ensino, mas ainda há resistência de alguns deles em disponibilizá-los antes do  
361 início do quadrimestre. Há uma resolução antiga da Prograd responsabilizando uma divisão da Pró-  
362 Reitoria pelo controle destes planos de ensino, mas esta divisão não existe mais. É importante revisar  
363 tal resolução e deixar esse trâmite mais bem definido. Professora Paula Tiba afirmou tratar-se de uma  
364 portaria bem antiga, e sugeriu aguardar a implantação do SIGAA para alterar a portaria e os fluxos,  
365 pois talvez estes documentos possam ser unificados, no mesmo formato e com acesso padronizado.  
366 Já estão sendo realizados testes para algumas turmas. Sabe-se que funciona muito bem, o docente  
367 pode usar o plano do quadrimestre anterior fazendo apenas as alterações necessárias, mas ainda não  
368 se sabe como compartilhar o plano de ensino entre docentes, que seria importante principalmente  
369 para docentes novos e disciplinas compartilhadas onde há coordenação de disciplina. O formulário  
370 em questão solicita ementa em Inglês e objetivos, mas apenas as disciplinas criadas após essa  
371 exigência possuem estas informações. Assim, o catálogo está um pouco desigual. Professor Ronei  
372 explicou que a orientação do CCNH é de realizar mudanças no Projeto Pedagógico somente após a  
373 reforma dos BIs, para não haver muitos projetos pedagógicos vigentes. As exceções são casos como  
374 o da Engenharia de Energia, a qual alterou a matriz sugerida para facilitar a gestão do curso. Em  
375 relação aos planos de ensino, para atender a demanda da AUDIN, foi criado um repositório. Há os  
376 planos de ensino do tipo “padrão”, fornecidos por coordenadores de disciplinas com muitas turmas, e  
377 os outros docentes podem fazer alterações, que também ficarão salvas no site. A AUDIN considerou  
378 a demanda como atendida, mesmo não sendo impresso. O site é público e os alunos têm acesso.  
379 Discordou da convalidação entre disciplinas diferentes, uma vez que são necessárias temáticas e  
380 cargas-horárias 75% iguais. Se atenderem a esses requisitos, não há necessidade de ter as duas  
381 disciplinas. Só de Termodinâmica, por exemplo, poderia haver vinte disciplinas diferentes com  
382 ênfases diferentes. Ocorreria então uma proliferação de disciplinas semelhantes. Professora Paula  
383 Tiba argumentou já existirem várias disciplinas de Termodinâmica, sendo estes alguns dos pares de  
384 disciplinas semelhantes. Professor Alexei chamou atenção para o fato de as disciplinas de Inferência  
385 Estatística possuírem T-P-I diferentes. Professora Paula Tiba completou preferir que as disciplinas  
386 fossem iguais, principalmente pensando no Projeto Pedagógico da Universidade. É possível também  
387 haver uma disciplina introdutória igual para todos esses cursos e uma de opção limitada específica



388 para cada curso. Professor Ronei argumentou ser mais condizente com o Projeto Pedagógico da  
389 Universidade ter uma disciplina introdutória e as limitadas para cada curso. Professora Paula Tiba  
390 respondeu não ser uma possibilidade de a Portaria manter a disciplina como está; no momento da  
391 votação as pessoas serão convencidas ou não pela argumentação apresentada. Entendeu a dificuldade  
392 nas plenárias dos cursos e a pressão dos próprios alunos. A convalidação ou unificação deve  
393 considerar esses fatores, mas primordialmente seguir o Projeto Pedagógico da Universidade. Ainda  
394 sobre os planos de ensino, professora Paula Tiba lembrou que, além das ementas e planos de ensino,  
395 os cursos que ofertam disciplinas de laboratório são cobrados pelos roteiros das aulas práticas. Esses  
396 roteiros são mais fixos que o plano de ensino, mas importantes para a questão administrativa de  
397 aquisição de materiais de consumo para as aulas práticas e para o conhecimento dos discentes sobre  
398 como é ofertada aquela disciplina. Pretende-se implementar a existência de um plano de ensino e um  
399 arquivamento dentro da Prograd, especialmente para as disciplinas envolvendo saídas de campo.  
400 Devido à ausência de informação prévia sobre quais disciplinas possuem essa abordagem, tem  
401 ocorrido uma dificuldade administrativa em termos de orçamento para atender à Resolução CG nº  
402 008/2015, de auxílio extrassala. Professor Ronei pontuou que as saídas de campo devem estar  
403 previstas no plano de ensino, mas este pode mudar a cada quadrimestre. Só é possível ter uma  
404 previsão da quantidade de saídas. Professora Paula Tiba explicou que, sem este planejamento, é  
405 impossível prever o orçamento necessário anualmente. Professor Pedro questionou se duas  
406 disciplinas que convalidam podem ser cursadas. Professora Paula Tiba reforçou a necessidade de a  
407 disciplina não poder convalidar se for opção limitada. Quando é inserida uma convalidação no  
408 sistema, só constará uma delas no histórico caso o aluno curse as duas. Recentemente, um dos cursos  
409 revogou uma portaria que permitia convalidação de disciplinas, porque os alunos estavam cursando  
410 as duas e, como o sistema não computava ambas, faltavam créditos na hora de se formar. Professor  
411 Marcos explicou que a convalidação das disciplinas “Introdução à Inferência Estatística”,  
412 “Bioestatística” e “Métodos Quantitativos para Ciências Sociais” visa facilitar o trânsito dos alunos  
413 entre os cursos, dialogando com o Projeto Pedagógico. Discutiu-se também a possibilidade de  
414 desmembrar a disciplina, mas há uma dificuldade em termos de didática, principalmente pela  
415 abordagem. “Introdução à Inferência Estatística” é uma disciplina extremamente teórica e as outras  
416 duas possuem um viés muito mais prático. Se a disciplina for dividida, pode ocorrer de o aluno  
417 cursá-la fora da ordem, como já acontece com outras disciplinas. Caso seja inviável, cancela-se a  
418 convalidação das disciplinas, mas não se pretende unificá-las por terem lógicas diferentes, as quais  
419 serão explicitadas mais adiante. Professora Paula Tiba reiterou que, ao inserir a convalidação, mesmo  
420 que o aluno curse as duas disciplinas, somente constará uma em seu histórico. O objetivo é o aluno  
421 não cursar “créditos vazios”, ou seja, cursar disciplinas parecidas por já saber o conteúdo, sem  
422 adquirir conteúdo adicional. Idealmente, o primeiro passo seria convalidar as disciplinas para depois  
423 unificá-las. Professora Vanessa comentou que, quando uma das disciplinas é introdutória e a outra é  
424 avançada, é possível alterar apenas uma das ementas, como aconteceu com um dos pares de  
425 disciplinas do Bacharelado e da Licenciatura em Ciências Biológicas. Professora Paula Tiba afirmou  
426 que alguns cursos optaram por emitir parecer conjunto, outros explicitaram que unificariam, mas o  
427 outro curso não quis. Professor Marcos sugeriu incluir objetivos no catálogo e haver indicações para  
428 os docentes sobre como redigir o formulário da ementa, assim como há no plano de ensino básico,  
429 para evitar problemas futuros. Professora Paula Tiba enumerou os encaminhamentos apresentados e  
430 sugeridos ao longo da discussão: publicar no site a tabela com o resumo dos relatórios recebidos;  
431 usar o algoritmo para comparar disciplinas novas com as do catálogo e evitar a criação de disciplinas  
432 parecidas; indicar as necessidades de alteração e unificação para inserção nas próximas alterações de  
433 projeto pedagógico, mantendo esse registro; incluir objetivos nas disciplinas do catálogo,  
434 principalmente nas próximas revisões de projeto pedagógico; e indicar como deve ser redigida a  
435 ementa, para tornar mais claro esse processo. Professor Pedro comentou que ementa e objetivo fazem  
436 parte do Projeto Pedagógico, mas o plano de ensino só precisa de uma versão. É necessário ficar



437 muito claro que são documentos separados. Professora Paula Tiba concordou, acrescentando que  
438 nada impede a publicação dos planos de ensino em um só local, mas continuam sendo documentos  
439 separados. Agradeceu aos NDEs e às coordenações de curso pelo trabalho de avaliação de  
440 disciplinas. Ainda que preferisse sua unificação, considerou muito interessante a reunião dos NDEs  
441 para a discussão das disciplinas. Essa discussão conjunta é um grande passo para atender ao Projeto  
442 Pedagógico da Universidade. Os cursos que ainda não tiveram tempo de elaborar seus relatórios  
443 deverão fazer essa discussão conjunta, por se tratar de uma medida muito importante. 8) Avaliação  
444 de estratégias de aperfeiçoamento do ensino, currículo e infraestrutura dos cursos de graduação.  
445 Professora Paula Tiba apresentou a avaliação, assunto vinculado ao anterior, pois observaram-se  
446 comentários com relação às disciplinas semelhantes ou críticas à falta de informação sobre uma  
447 disciplina ser muito avançada, devendo ter uma disciplina introdutória. A Resolução CG n°19, de  
448 2017, estabeleceu as diretrizes para encaminhamento das avaliações de disciplinas. Tal Resolução  
449 estabeleceu que as coordenações de curso, juntamente com os NDEs, deveriam elaborar um relatório  
450 anual para tratar de aperfeiçoamento do ensino, currículo e infraestrutura do curso. Apresentou os  
451 cursos que enviaram os relatórios: Bacharelado em Planejamento Territorial; Engenharia de  
452 Informação; Licenciatura em Filosofia; Bacharelado em Matemática; Bacharelado em Ciência da  
453 Computação; Bacharelado em Física; Licenciatura em Matemática; Engenharia Biomédica;  
454 Engenharia de Materiais; Bacharelado em Ciências Biológicas; Licenciatura em Física; Licenciatura  
455 em Ciências Biológicas; Direção do CMCC; Direção do CCNH e Direção do CECS (somente em  
456 relação às disciplinas obrigatórias dos cursos de Engenharia). Apresentou os cursos que enviaram os  
457 relatórios fora do prazo: Bacharelado em Políticas Públicas; Bacharelado em Ciências Econômicas;  
458 Bacharelado em Neurociência. Mencionou os cursos que não enviaram os relatórios: Licenciatura em  
459 Química; Engenharia de Gestão; Engenharia de Instrumentação, Automação e Robótica; Engenharia  
460 Aeroespacial; Engenharia de Energia; Bacharelado em Química e Bacharelado em Filosofia. O curso  
461 de Engenharia Ambiental e Urbana enviou no dia da reunião e o Bacharelado em Relações  
462 Internacionais solicitou enviar em data futura. Os cursos usaram metodologias diferentes para essa  
463 avaliação. O professor Marcos havia apresentado a avaliação do Bacharelado em Políticas Públicas  
464 na CG para ajudar os demais coordenadores a fazer suas avaliações. Alguns cursos utilizaram média  
465 ponderada, dividindo cada conceito pelos conceitos gerais. Outros dividiram em índices de  
466 excelência e aprovação, termo utilizado por vários cursos. Muitos cursos focaram nas diferenças  
467 entre turnos e entre disciplinas obrigatórias e de opção limitada, mostrando resultados bastante  
468 interessantes. Na avaliação por curso aparecem poucos detalhes, mas, dividindo por disciplinas, é  
469 possível obter mais informações. Foi possível obter o CR do docente através das avaliações do  
470 Centro, para observar os que têm mais problemas e/ou precisam de maior atenção. Alguns cursos  
471 utilizaram também os resultados do ENADE e da avaliação dos cursos. Professor Marcos havia  
472 sinalizado a importância de observar os relatórios da Comissão Própria de Avaliação (CPA). Um dos  
473 cursos incluiu este relatório em sua análise. Há a intenção de ajudar os cursos em relação à avaliação  
474 do ENADE, e juntamente com os TAEs acrescentar os indicadores do ENADE nestes fluxos.  
475 Demoram dois anos para se ter acesso aos microdados do ENADE. Além disso, alguns cursos não  
476 fazem a prova. Entretanto, todos os cursos têm acesso ao relatório do INEP em ocasião de visita de  
477 reconhecimento do curso. Foram citadas primeiramente questões com maior ocorrência nos  
478 relatórios enviados. Com relação à infraestrutura, há muitos casos relacionados à bibliografia, como  
479 indisponibilidade ou quantidade insuficiente de obras e também títulos em inglês. Há também os  
480 casos de salas pequenas ou muito grandes, disponibilidade de equipamentos e *softwares* dos  
481 laboratórios, os quais estão presentes apenas nos laboratórios em que são ministradas as disciplinas  
482 que o utilizam, gerando dificuldade na execução de alguns trabalhos extraclasse nos laboratórios  
483 disponíveis aos alunos. Com relação à atuação dos docentes, as críticas mais frequentes são  
484 cumprimento da ementa, disponibilização de cronograma e critérios de avaliação. Com relação à  
485 avaliação do discente, os próprios discentes avaliam haver menor dedicação quando a disciplina é no



486 período noturno. Os relatórios apontam disparidade nas avaliações dos docentes, em cursos com  
487 bastante disciplinas compartilhadas, como as engenharias, licenciaturas e BIs, destacando o papel do  
488 coordenador de disciplina. Comparando-se disciplinas de opção limitada e obrigatórias, as de opção  
489 limitada têm melhor avaliação, possivelmente pela possibilidade de escolha do discente. Outra  
490 explicação apresentada nos relatórios foi tratar-se de turmas menores, cujo docente é especializado  
491 naquele assunto. Turmas grandes recebem pior avaliação, com justificativa de efeito grupo presente  
492 no relatório do Bacharelado em Ciências Econômicas, mas talvez a dedicação do docente em turmas  
493 maiores seja diferente. Dentro dos principais resultados apresentou-se a necessidade de adequação do  
494 espaço físico e bibliografia. Destacou o trabalho dedicado realizado pela Biblioteca, a qual possui um  
495 levantamento de todas as bibliografias, de todos os cursos e de obras disponíveis. Quando é  
496 solicitada avaliação da bibliografia, são utilizados os relatórios já disponíveis. Recomendou que os  
497 coordenadores de curso trabalhassem com a Biblioteca, porque esta já tem indicadas as bibliografias  
498 deficientes. Cursos mais procurados pelos alunos podem dialogar com a Biblioteca para adquirir  
499 mais exemplares do que o mínimo designado pelo INEP. Alguns cursos identificaram a necessidade  
500 de ofertar mais disciplinas aos sábados e mais disciplinas de opção limitada. Também é apontada a  
501 necessidade de revisar ementas semelhantes e a necessidade de diversificar a forma de alocação dos  
502 docentes. Como a avaliação foi realizada para o período de um ano, são dados preliminares sobre  
503 quais não se pode afirmar se as críticas são pontuais ou realmente são problemas com determinado  
504 docente ou disciplina. Professor Ronei questionou o significado de “diversificar” a alocação dos  
505 docentes. Professora Paula respondeu tratar-se de alocar outros docentes nas disciplinas quando  
506 possível, também para poder fazer uma análise mais sensível das disciplinas e docentes. Também foi  
507 mencionado pesquisar os interesses dos discentes para a oferta de disciplinas de opção limitada e  
508 solicitar monitores para determinadas disciplinas. Todas as demandas de monitores para este ano  
509 foram atendidas. Com a análise dos relatórios é possível prever que haverá maior demanda para o  
510 próximo ano, para o qual já foi solicitada mais verba ao MEC. Será preciso, também, identificar as  
511 necessidades de estrutura das disciplinas no momento de alocação do espaço físico, como  
512 disponibilidade de equipamentos de som. Muitas vezes o coordenador não tem conhecimento dessas  
513 demandas, sendo interessante acrescentá-las no plano de ensino da disciplina. Foi observada  
514 correlação entre turmas grandes e avaliação mais rigorosa; e também entre disciplinas de maior carga  
515 horária e mais horas de dedicação individual, o que pode indicar necessidade de adequação da carga  
516 horária ou do conteúdo. Foi destacada disponibilidade dos discentes do período noturno,  
517 principalmente para cursar os estágios obrigatórios e envolvimento nos trabalhos de graduação,  
518 porque as disciplinas do final do curso tendem a ter menos disponibilidade e dedicação, por própria  
519 análise dos discentes. Identificou-se a necessidade de planejamento de oferta anual de disciplinas  
520 com os horários, que é um dos objetivos do projeto Tetris. O relatório da Engenharia de Informação  
521 trata do compartilhamento de disciplinas com o Bacharelado em Ciências da Computação. Vários  
522 cursos mencionaram a necessidade de apoio administrativo aos cursos e reforçam o papel dos  
523 coordenadores de disciplinas, principalmente das compartilhadas. Alguns cursos apontam  
524 necessidade de elaboração de material didático, não só tradução do inglês para o português, mas com  
525 enfoque em assuntos específicos da disciplina. No caso de São Bernardo, as obras no bloco Zeta têm  
526 comprometido as aulas práticas. Apresentou-se a sugestão de debate com os egressos do curso sobre  
527 bibliografia e ementa das disciplinas, uma vez que estes têm mais comprometimento e conhecimento  
528 para esta discussão. Também foi mencionada a necessidade de apresentar as questões do ENADE aos  
529 estudantes. Com relação à didática dos docentes, já está sendo discutida com a CPPD há algum  
530 tempo a necessidade de reciclagem didático-pedagógica dos docentes que forem mal avaliados neste  
531 quesito. A última resolução aprovada para progressão indica uma parcela “y”, que seria somada à  
532 pontuação do docente, advinda de avaliação pelos discentes. Como não havia a instrumentalização  
533 desta avaliação, este fator ficou suspenso, mas talvez este possa ser implementado a partir das  
534 análises das avaliações de disciplinas. Apresentou-se, também, a necessidade de incentivo à

535 participação dos docentes em atividades de extensão e discussões de revisão de projetos  
536 pedagógicos, para evitar descompasso entre o projeto e as aulas. Sugeriu retornar esse assunto à  
537 discussão na próxima sessão ordinária da CG, deixando por hora destacados alguns  
538 encaminhamentos, como publicar os relatórios no site da graduação, para que os discentes tenham  
539 acesso e vejam os resultados da avaliação. Explicou que a matrícula não é bloqueada para esta  
540 avaliação, bloqueia-se somente o acesso ao Portal do Aluno, uma vez que a matrícula ocorre no meio  
541 do quadrimestre e a avaliação ocorre somente no final, quando as notas ficam disponíveis no Portal  
542 do Aluno. Os cursos devem realizar os trabalhos referentes à bibliografia junto à Biblioteca, a qual  
543 tem o levantamento e indicação de bibliografias. Com relação à infraestrutura, lembrou ter sido  
544 constituído um GT para tratar desse assunto, do qual fazem parte os professores Marcos Pó e Paula  
545 Homem de Mello. É importante observar quais questões precisam ser trabalhadas para realizar os  
546 encaminhamentos em breve. Uma das dificuldades apresentadas foi em relação à ausência de  
547 diretrizes com relação ao relatório. Expressou dúvida quanto ao estabelecimento de diretrizes para a  
548 avaliação das disciplinas, pois a diversidade nos formatos dos relatórios foi interessante. Outra  
549 dificuldade foi a alteração no formato do questionário e em sua forma de envio. As questões  
550 mudaram de numeração e ordem e foram, depois, alteradas de três temas para quatro.  
551 Posteriormente, os diretores passaram a receber somente a atuação funcional, e os coordenadores as  
552 demais. Foi solicitada a inclusão do desempenho dos docentes, o que é inviável, pois uma das formas  
553 de garantir o preenchimento do questionário é prometer ao aluno anonimato. Disponibiliza-se apenas  
554 uma média dos conceitos da turma. Os estágios obrigatórios não são avaliados, mas as licenciaturas  
555 colocaram essa avaliação como ponto importante. Nos cursos de licenciatura, há uma turma com  
556 encontros semanais, diferente dos outros cursos. Alguns cursos identificaram a necessidade de alterar  
557 o questionário e sua ordem. Seria importante, no entanto, realizar todas as alterações de uma só vez,  
558 para ter cada ano com as respostas consolidadas. Sobre o envio das respostas, quando se mudou a  
559 questão da atuação funcional do docente e atuação pedagógica, entendeu-se que a atuação funcional  
560 seria enviada para os diretores e o resto para os coordenadores. Entretanto, foi solicitado o envio de  
561 ambas as partes, tanto para os diretores quanto para os coordenadores. Questionou se as informações  
562 dos BIs deveriam ser enviadas também aos diretores de centro. Foi solicitada a inclusão das  
563 informações do centro aos docentes. Indagou como fazer com que mais docentes respondam ao  
564 questionário, pois nenhum curso conseguiu incluir no relatório as respostas, devido ao baixo índice  
565 de manifestações. Lembrou, finalmente, que a questão da autoavaliação institucional faz parte do  
566 instrumento de avaliação do INEP, sendo um dos critérios para atingir nota máxima neste quesito.  
567 Professor Ronei respondeu que os cursos precisam realizar uma avaliação própria, como já está  
568 sendo feito. Também é importante manter registro de todas as ações decorrentes destas avaliações,  
569 como reuniões das coordenações, plenárias e NDEs. Propôs divulgar os relatórios e a análise da  
570 Prograd, de forma unificada. Professora Paula Tiba propôs a continuação da discussão na próxima  
571 sessão ordinária da CG. Em votação, a proposta foi aprovada por unanimidade. Devido ao horário  
572 avançado, professora Paula Tiba encerrou a sessão às dezessete horas e oito minutos, cuja ata foi  
573 lavrada por mim, Marcelo Sartori Ferreira, Secretário Executivo, e aprovada pela Pró-Reitora de  
574 Graduação, professora Paula Ayako Tiba, e pelos demais presentes à sessão.-----

**Paula Ayako Tiba**  
Pró-Reitora de Graduação

**Marcelo Sartori Ferreira**  
Secretário Executivo

